

O Observador

ÓRGÃO DO DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO SOCIAL DA USINA DA PEDRA
ANO VII — SERRANA, OUTUBRO DE 1.977 — N.º 84 — TIRAGEM: 1.000 EXEMPLARES



A CIPA TRABALHA PARA SUA SEGURANÇA E IMPORTANTE O SEU VOTO!

Conforme havíamos noticiado no mês anterior, tomou posse no dia 15 de outubro, a IX Diretoria da Cipa da Usina da Pedra.

A cerimônia teve lugar no chiqueiro da Fazenda da Pedra, e contou com a presença de elementos da antiga e nova diretora, funcionários da Usina e ocupando a mesa, Sr. Godofredo Machado, Gerente da Cipa; José Laércio Cavalheiro, presidente eleito, e Sr. Vagner Abbad, Agente Substituto do INPS, e Sr. Alton Pereira Lima, Chefe Seção de Acidentes do Trabalho do INPS, e Dr. Plácido, médico da Empresa, e Dr. Rômulo Protá, engenheiro de segurança.

Inicialmente, usou da palavra o Sr. Godofredo F. Machado presidente da VIII Diretoria, que falou de sua satisfação em ver a nossa Cipa tomar-se cada dia mais forte e mais atuante. Lembrou que "nesses anos todos de Cipa, nada ocorreu que pudesse causar desânimo nos cipeiros. Muito pelo contrário, a participação do pessoal nas reuniões, levando problemas e apresentando soluções, é uma mostra evidente do dinamismo de nossa Cipa".

Disse ainda do "espírito patriótico que deve existir na Cipa, e alertou a IX Diretoria para que procure maior conscientização do pessoal, esclarecendo que não se trata apenas da perda de tempo, mas da proteção ao homem, o que deve ser sempre o objetivo principal da Cipa.

Somente nas últimas reuniões é que foi levantado o problema da perda de tempo, e o que isso significa, não só para a empresa como para a

nação que sofre grandes prejuízos. Até então, a preocupação foi apenas prevenção de acidentes visando o homem, que é o maior prejudicado.

Agora que a Cipa se impôs como uma realidade atuante, podemos já falar em perda de tempo quase que como um prêmio à empresa, que não poupa esforços para proteger seus empregados.

Quando se fala em prejuízos por perda de tempo, é necessário esclarecer que eles são grandes, não tanto para nós que vivemos numa região mais adiantada, mas para aqueles que vivem em lugares menos favorecidos (Norte por exemplo).

Ao diminuir o índice de acidentes, diminui-se a verba do INPS destinada a cobri-los e evidentemente, essa mesma verba poderá ser melhor aproveitada no atendimento a essas regiões mais pobres.

O presidente eleito, José Laércio Cavalheiro disse de sua satisfação ao ser convidado para ocupar o cargo. "Uma das razões que me levou a aceitar-lo é o entusiasmo do pessoal envolvido na Cipa.

Sr. José Laércio espera contar com o apoio irrestrito dos membros eleitos, para dar continuidade aos trabalhos que a 8a. Diretoria desempenhou com brilho.

Sr. Alton Pereira Lima, Chefe da Seção de Acidentes de Trabalho, fez um paralelo entre os trabalhos da Previdência Social e Cipa, que visam sempre o bem estar do trabalhador.

Explicou que o INPS assiste ao acidentado, com um certo prejuízo financeiro para o mesmo, com o ob-



jetivo de desestimular os menos conscientizados, ou seja aqueles que esperam encontrar vantagens em se acidentar.

Achou muito feliz a escolha de José Laércio para Presidente da Cipa, dado o bom relacionamento dele com o pessoal do INPS.

Dr. Plácido insistiu na responsabilidade dos cipeiros quanto à observação e conscientização tanto na prevenção de acidentes como para

evitar a repetição dos mesmos: A Cipa é um trabalho que deve ser feito sempre em conjunto; são todos trabalhando em benefício de cada um e cada um em benefício de todos.

A reunião terminou com um coquetel de confraternização, na Penção da Fazenda.

Nós, do Observador, que lá estamos presentes, aproveitamos a oportunidade para cumprimentar a nova Diretoria e desejar-lhe um bom trabalho.

Compõe a nova diretoria os seguintes elementos:—

Presidente: José Laércio Cavalheiro
Secretaria: Marcina Nogueira
Membros representantes do empregador:

Godofredo Fernandes Machado
Médico: Dr. Plácido Martins de Assis
Engenheiro: Dr. Rômulo Protá
Ass. Social: Sueli Ap. Aguiar Garnier
M. Rep. Emp.: Denir Ennes
Sebastião Luiz Fernandes

Suplentes representantes do empregador:

André Camilo Garnier
Sebastião da Silva

Membros representantes dos empregados: João do Carmo
João Ferreira Gomes

Dalmo Contillani
Donizete Aparecido Romancini
João Ferreira
Idevaldo Luciano

Suplentes representantes dos empregados:

Sabino Mendes Ferreira
Gilberto Carressato
Antonio Fernando Valdevite
Luitz José dos Reis
Augusto Donizete de Freitas
Alfredo Marcolino

ÍNDICE

Nossa festa na Semana da Criança	2
O jardineiro cortiniano por um dia	3
Coisas Nossas — Nosso teatro infantil	4 e 5
O dia do médico e o dia do dentista	6
Esportes — meia dúzia de perguntas	8

Atenção

Não deixe para a última hora para providenciar a sua Carteira de Identificação, necessária para que você possa participar de nossas promoções no final do ano.

Pode ser que tenhamos uma bela festa de confraternização como no ano passado ou até melhor, quem sabe?

Aliás, o Observador não pode

afirmar com certeza, mas ouvimos por alto, uma conversinha com cheiro de carne e chopp.

Você não vai querer ficar do lado de fora, vai?

Então, procure rapidamente, o Departamento de Relações Industriais e faça a sua carteira, bem como a de seus familiares.

Muita alegria na Semana da Criança



Senal, à Coca-Cola e a Chacara da Associação Atlética do Banco do Brasil.

A visita ao Senal, despertou bastante interesse nos meninos, que ficaram entusiasmados com o maquinário, e puderam compreender o significado da escola, pois a nossa Escola de Artes Industriais, tem os mesmos objetivos do Senal, embora o atendimento seja em menores proporções.

Na fábrica da Coca-Cola muita alegria tanto pela visita, que se substituiu em novidade para muitos, como pelos brindes recebidos. Ainda na Coca, eles assistiram ao filme "Isto é que é Brasil".

O dia terminou na chacara da Associação Atlética Brasil, onde a meninada expandiu toda a vivacidade e energia, nas três piscinas, quadra de esportes e no parque. Ainda lá, chuparam manga e jaboticaba e tomaram refrigerantes, gentilmente servidos as crianças pela Associação.

As fotos nos dão uma idéia do que foi este dia para a criança da

A nossa Semana da Criança teve início no dia 4 de outubro com a excursão à Ribeirão Preto, das crian-

ças que frequentam a Escola de Artes, Educação Física, Clube de Meninas e Hortinha, como prêmio à fre-

quencia e disciplina dos mesmos.

Foram 163 crianças que tiveram um dia maravilhoso, em visita ao



No dia 9 foi a vez dos pequeninos, que numa manhã de muita alegria estiveram reunidos em nossa sede, participando de brincadeiras competitivas tais como: colagem, amarelinha, cobra esperta, quebra-cabeça, roda pneu, pintura e música.

Os pirralinhos sentiram-se muito importantes pelo fato de terem uma programação exclusiva para

eles. Nas provas reinou a espontaneidade e alegria própria da idade, e satisfação maior ficou evidente quando receberam os saquinhos com presentes e doces.

A Manhã de Recreio contou com a presença de 80 crianças, divididas em 7 equipes: Cebolinha, Franjinha, Margarida, Mikey, Tio Patinhas, Mo-niça e Pato Donald.



A vencedora foi a equipe Margarida, que fez o maior número de pontos. Fizeram parte desta equipe: Ecio Aureliano Gerônimo, Osvaldo Marcelino Filho, Luis Henrique Têcoio, Fernando Cavalcheiro Machado, Andréa de Lima Viana, Alessandra Aliotto, Ana Lúcia Giolo, Silvia Helena Tenan, Camilla Garnier, Adriana Barbosa, Marcela Garnier. Na prova de Pintura, o melhor

desenho foi de Adriana da Silva, da Equipe Pato Donald. As equipes vencedoras foram premiadas com um cavallinho (meninos) e um rodinho (meninas). Nossos parabens as crianças participantes e aos senhores pais que acompanharam seus filhos, prestigiando desta maneira, mais uma realização do Departamento de Promoção Social.

“Naquele dia, eu era corintiano, porque queria ver o carnaval da torcida”



Nosso entrevistado deste mês é o sr. José Cirilo de Miranda, jardineiro da casa da Fazenda Transwaal. Zezé, como é conhecido por todos, é mineiro, da cidade de Arcos, e veio para Transwaal quando tinha um ano de idade.

Zezé frequentou a escola em Serirana, e muito criança já andava pelos campos na lida com o gado, juntamente com seus tios José e Valdomiro de Paula.

Com seus 13 anos já trabalhava na lavoura de café. Contou-nos que gostava muito de trabalhar e sempre quis fazer mais que os adultos. O feitor dava a tarefa, ou seja, carpir 200 pés de café por dia. Quando eram 11 horas, eu já terminava, e aquilo era uma festa, principalmente, porque muitos ainda demoravam para concluir sua tarefa.

Não ficou muito tempo nesse serviço porque logo a seguir foi para o campo com seu tio Valdomiro, trabalhar com carro de boi, no trato do gado. “Era uma beleza, disse-nos ele. Os bois eram amansados, andavam pareados e até chamava atenção das moças, quando a gente passava.

Seu tio Valdomiro foi-se embora da fazenda e ele continuou trabalhando com outro tio, Antônio de Paula, que era uma pessoa muito alegre, gostava muito de brincar. Seu prazer era nas horas de folga, reunir os bois bravos e tentar montar. “Eu era muito mole” e caía mais depressa que todos e meu tio se divertia com isso.

Quando seu pai, Sr. José de Miranda, passou a ser o responsável pelo café de colono, Zezé foi trabalhar com ele.

Depois, mudaram-se para Amoreira, onde ele e os irmãos passaram a trabalhar na lavoura. Em 1958, Zezé casou-se com a sra. Geni Marcelino Miranda e depois de morar algum tempo na Amoreira, vieram para a Colônia do Meio Dia, e depois Colônia São Joaquim, onde nasceram seus três filhos: Luis Aparecido de Miranda, de 15 anos, Paulo Miranda com 14 e Valdomiro de Miranda com 11 anos.

Desta colônia, mudou-se a seguir para a casa onde, mora atualmente.

Zezé conhece bem o trabalho de lavoura. “Já fiz de tudo”, até que em 1960, quando iniciou a construção da casa da Fazenda, ele foi trabalhar como servente de pedreiro.

Depois, sr. Durval colocou o campo guarda de todo o material de construção. Nessa época já começou o preparo do terreno para o jardim da casa, e vinha um jardineiro de fora para fazê-lo. Zezé o ajudava, procurando aprender e caprichando sempre, acabou substituindo-o e ficando como jardineiro da casa até hoje.

“De todos, os serviços que já fiz esse é o que mais gosto”.

Zezé fala com entusiasmo das plantas, do seu progresso, porque esta sempre procurando aprender mais, aceitando idéias e opiniões de outros jardineiros. “Agora, onde antes morava 90% das plantas, a gente aproveitava 90%”.

Na Transwaal há o viveiro onde são cultivadas as mudas. Contou-se que esses dias foram dois caminhões de mudas para serem plantadas na nova fábrica da DABI-ATLANTE.

Zezé disse-nos que há umas cinco mil variedades de plantas no jardim e ainda uma média de 250 vasos sob os cuidados dele e de seus companheiros: Nédino Rodrigues, João Júlio de Mello, José Inácio Marcelino, Francisco Carressato e seus filhos Valdomiro e Paulo Miranda, apenas meio período.

Ao lado de seu trabalho, que segundo ele, é o que mais gosta de fazer, Zezé tem seus divertimentos favoritos: gosta de assistir futebol pela TV; ou mesmo no campo da fazenda. “Quando eu era solteiro, jogava muito. Joguei futebol na Pedra, na Martinópolis e aqui em Transwaal, mas, depois dos 40, não dá mais. A gente só brinca de vez em quando com os amigos”.

Zezé é saopaulino, porém gostou da vitória do Corinthians. “Naquele dia, eu era corintiano, porque queria ver o carnaval da torcida”.

— E o Corinthians, mereceu a vitória? — Mereceu. O Corinthians jogou melhor, tinha que ganhar”, disse o Zezé.

Mas não é só o futebol que distrai o Zezé. É muito comum ele e a família toda irem pescar, na Lagoa Furadinha ou Tubarana, à beira do

Rio Pardo. Nessas pescarias, a charrete sempre volta carregada com mudas de samambala ou outra qualquer planta que Zezé não deixa de trazer. Zezé gosta de viajar. “Quem não gosta?” Aliás, ele está se preparando para ir em Arcos com a família, depois das festas de fim de ano.

Zezé praticamente não conhece sua terra natal, pois veio com pouco mais de um ano e nunca mais foi lá. Zezé tem um grande sonho: “dar aos meus filhos o estudo que eu não tive. Quero ver os três formados e se Deus quiser com a cobertura que o Serviço Social da Empresa dá, eu vou conseguir”.

Para Zezé, o único erro é a vaidade das pessoas, “querer ter as coisas sem poder”, como nos disse ele.

Outro grande erro é o divórcio. “Quem tem amor na família não apoia o divórcio”.

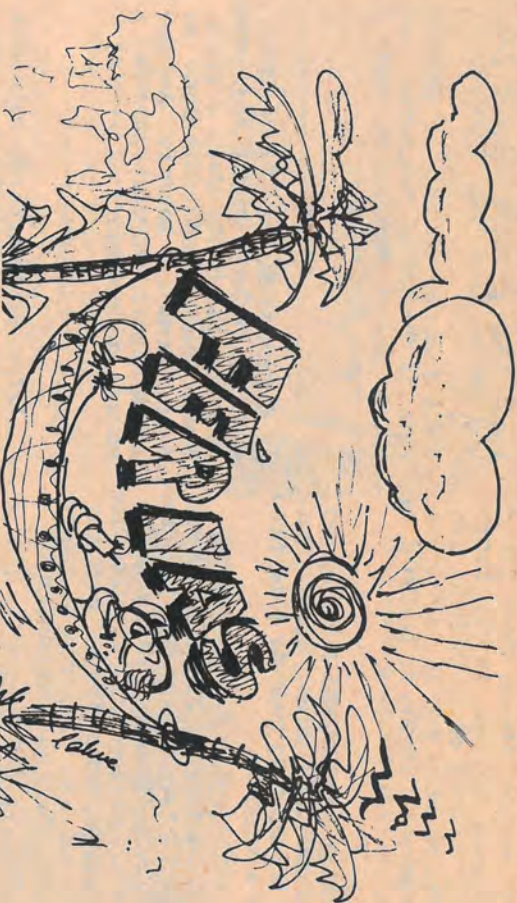
O maior acontecimento de sua vida foi o nascimento de seu primeiro filho. “A gente já era casado há 4 anos, e até achava que não iam ter filhos. Quando nasceu o primeiro, foi uma alegria muito grande, que depois continuou com o nascimento dos outros”.

Dentre as pessoas que admira, Zezé colocou “Sr. Durval, pelo seu jeito, sua bondade, sabedoria e capacidade de mandar”.

Também citou seus companheiros de serviço, o Sr. Nédino Rodrigues e Sr. Urbano Glólio que “estão sempre prontos, com boa vontade pra fazer o que for preciso”.

A quem queria vencer na vida, Zezé diria que é preciso “saber obedecer e trabalhar honestamente na presença ou na ausência do patrão”.

Ao Zezé, e seus companheiros de serviço, o abraço de toda a “quipe do Observador”.



As faltas no trabalho e férias de 30 (trinta) dias

Com a vigência da nova legislação que disciplina a concessão de férias de 30 dias para os empregados, em cada período de 12 meses de vigência de um contrato de trabalho, as faltas no serviço passaram a ser melhor controladas pelas empresas.

E em virtude dessa situação, que elaboramos um breve comentário para que os interessados possam também controlar suas faltas, evitando assim sérios prejuízos no ordenamento financeiro, conforme demonstramos abaixo:

a) Perda daquele dia em que faltou;

b) Em consequência dessa falta, perda dos repousos semanais remunerados;

c) A falta imotivada será passível de punição de ordem disciplinar pela empresa, podendo inclusive ser o empregado suspenso de suas funções, e consequentemente aumentar o n.º de dias faltantes;

d) O empregado ausente dos trabalhos terá condições de gastar dinheiro desnecessariamente;

e) A falta prejudica sensivelmente os andamentos dos trabalhos na empresa.

Diante do acima exposto, nota-se claramente, as sérias consequências das faltas ao trabalho: para o empregado, no que se refere ao seu ganho mensal, e para a empresa no que se refere à produção.

O empregado consciente não fica ausente do trabalho. Fica aqui um “ato” aqueles que, inadvertidamente, não fazendo os cálculos dos prejuízos, um dos quais a perda dos 30 dias de férias.

Sabemos que a cada direito corresponde um dever. Que todos cumpram seus deveres, no caso, não faltando ao trabalho, para que lhe sejam dados os devidos direitos.

Coisas nossas

Outubro foi um mês movimentadíssimo, não só pelas promoções do Serviço Social para as crianças, moças e mães, como pelas comemorações da vitória do Corinthians, no dia 13.

Nós nos congratulamos com todos corinthianos gente nossa, que vibrou com a conquista do título, depois de 23 anos de espera. Isto é que é paciência!

No dia seguinte ao jogo, muita gente rouca trabalhando, enquanto torcedores de outros times, bronqueavam e até apelavam.

O palmeirense Paulo Roberto Poiares, por exemplo, acabou apelando com o Antonio Sérgio Marchiori (Careca).

Quem não gostou da vitória corinthiana foi o João do Carmo que confiou muito na "macaca" e acabou perdendo uns trocados na aposta com o Careca.

Manoel Alves da Silva, patrocinou uma festinha em sua casa no final do jogo, depois de desfilar pelas ruas de Serrana. A cerveja ficou por conta da Sonia Ap. Ribeiro, do Departamento de Compras, que apostou com o Mané, contra o Corinthians.

Quem não viu, precisava ter visto, o Ceiso Geronimo, no meio da rua, vibrando de alegria. Difícil foi aguentá-lo depois no serviço.

O Antonio Moura, ficou até de madrugada na rua. Depois, dormiu com a bandeira do Corinthians, e levantou no outro dia, às cinco e meia veio para o trabalho de bandeira na mão.

Já o João Feltreiro Filho (Doninho) não pode fazer o mesmo, porque seu filho no meio da folia, ficou sem a bandeira.

O José Flávio Paiva, Marco Antonio Vinhola e Aparecido Donizete Branco, festejaram a vitória na Klüberama (lancheonete). Diziram que o Flavinho depois de uns "guaranás" virou um leão. Só não se perdeu, porque estava bem acompanhado.

—O—
No sábado, dia 15 foi a posse da Cipa. O Godó não deixou por nós, e convidou o pessoal para o Coquetel de posse da Diretoria, e tam-

bem para comemorar a vitória do Corinthians.

O presidente, José Laercio Cavalheiro (Faixa) não gostou da brincadeira, mas não tomou nenhuma providência. Não queria que seu primeiro ato, como presidente fosse de protesto.

—O—
Na Santa Maria, mais um sofrimento imposto aos corinthianos no alojamento, no dia do jogo. Com muito custo, conseguiram uma televisão que foi instalada na hora do almoço. A noite a torcida reunida, muito suspense, jogo difícil, e o Corinthians enfrentando firme. Segundo tempo, última chance, muita expectativa, todos muito nervosos, e de repente: pluff! A televisão queimou. Daí, só se via corinthiano procurando TV ligada para ver o final. É como diz o ditado "Se não sofre, não é corinthiano".

—O—
Bem pessoal, não foi só isso que aconteceu este mês.

Ainda na Santa Maria, no dia 15, teve uma grande festa na casa do sr. João Plácido para comemorar o noivado de sua filha Isabel com o Carlos Roberto Allotto. Muita gente, inclusive de Serrana, arrastou o pé, num bailinho animado até de madrugada. Aos noivos, nosso abraço.

Na Transwaal, Anice Souza Santos e Jorge da Silva também ficaram noivos neste mês. Parabéns!

A Rosaria Narciso e Geraldo Reis, da Transwaal casaram-se no dia 9. Nossos parabéns ao casal e que sejam muito felizes.

—O—
O namoro da Sueli Valdete Scandarli e professor Milton faz parte da integração Santa Maria e Pedra. Ela é funcionária do Escritório da Santa Maria em Ribeirão. Até que enfim, alguém conseguiu aceitar a coração do professor.

—O—
Sergio Marchiori, não está feliz apenas porque o Corinthians foi campeão. Motivo maior: Vilma Pitanguí.

Idevaldo Bertagnoli prometeu festa para o próximo dia 28. Noiva-

do ou polsa parecida, né, Deva? Na Fazenda da Pedra, o sr. Celso Parreira e Domingos Aiaor da Silva, estão felizes nas novas residências. Sr. Domingos está de casamento novo, um Fiat zerinho, enquanto o Celso preferiu um Dodge.

Mais duas novas famílias na Pedra e participando de todas as nossas atividades. Boas vindas às famílias do sr. José Batista Geremias e sr. Pedro Ribeiro de Souza.

O mesmo aconteceu na Transwaal. Sejam bem-vindas às famílias do sr. Juvenal Cordeiro de Lara e Aparecido Cordeiro.

—Sejam bem-vindas ao Clube de Serrana as mães Paula Contiliani e Maria Donizete F. Gomes; do Transwaal, a garota Zani Cordeiro de Lara, já está frequentando a hortinha e o Clube de Mezinhas.

—Floripes (Flora) convida os amigos para o chá de inauguração de sua nova residência.

Iremos lá, qualquer dia.

—Sr. Jolindo Crispin da Silva trabalha contente e com maior eficiência. É que ele é o operador responsável pela máquina Lava-jato que a Usina comprou recentemente.

—Na Santa Maria, destaque para a elegância dos mecânicos que, neste mês estrearam os novos uniformes.

—Acorda Samuel Correia!!! Tem caminho na estrada! Vamos evitar acidentes, rapazi!

—José Luis Marques (Zen) anda trocando os palitos. Outro dia, alguém perguntou-lhe onde abastecia o trator com a máquina de solda, e ele respondeu com outra pergunta: —"O trator ou a máquina de solda".

Disseram que foi o tombo que ele levou no Fórum em Cravinhos que deixou-o perturbado. Não liguem, Zen!

—Parece que foi o mês dos tombo-bos. O Rômulo Prota também levou um daqueles na Usina. Ainda bem que o Zezinho (fotógrafo) estava por perto para socorrer. Pena que estava sem a máquina fotográfica. Teríamos um belo "flash".

—Olha outra: — o Cesar Rastelli quis dar uma de gato, e caiu do telhado. Já está recuperado.

—Muito feliz ficou o casal Marta e Carlos Eduardo Spagnol, com o nascimento da garotinha Magali, que veio complementar a alegria dos pais e do irmãozinho Daniel.

—O—
No fim do mês de setembro o sr. Ademair, mais o Zico e o Luis Borlin, juntamente com outros companheiros partiram para uma pescaria às margens do Rio Paranaíba, no Canal de São Simão, em Goiás.

O Observador interessado em bem informar seus leitores procurou colher notícias desta pescaria. Eis alguns acontecimentos:

O Ademair, segundo o Zico (que não mente nunca) pegou no primeiro dia 58 piabas e piáparas, fora as que arrebertharam linha.

O Zico pescando juntinho ao Ademair, na mesma canoa, pegou apenas duas. Não sabemos se é falta de sorte ou se o Zico é ruim de pesca mesmo.

O veinho (Ademair) voltava do rio tão cansado que nem banho tomava. Só cerveja.

O Luis Borlin com muita esperança acabou pescando dois bons pintados, 18 quilos cada (sem mentira). O motor dele fundiu e se não fez melhor pescaria foi devido a isso. No remo não dá.

Fato curioso aconteceu novamente com Zico e Ademair que avisando uma coita livre numas terras aradas, saíram correndo através da mesma num autêntico teste de "Cooper". Corre daqui, pega dali, suados e cansados desistiram falando um para o outro "também não adiantava, era muito pequena". Se o Ademair não pegou mas peixe foi porque estava muito interessado em trazer para sua querida esposa Ina, uma porção de plantas e folhagens silvestres. O Zico disse que ele estava muito amoroso. Afinal foram alguns dias de agradável recreação, regados de muita mentira pelos pescadores, casos contados pelos golianos, comida goliana, cerveja geladinha, muita música calpira, e muitas aventuras vividas naquele maravilhoso cenário natural.

Mais uma vez a direção do Par-que Infantil Municipal mostrou seu dinamismo, na realização de mais uma Festa de Refrigirante, cujo lucro é sempre revertido no bem-estar das crianças que usufruem dos benefícios do Parque.

Este ano, superando as expectativas, a Festa apresentou um resultado bastante satisfatório.

Para que todos tomem conhecimento do que foi, em números, a Festa do Refrigirante, apresentamos abaixo o Relatório, e na oportunidade, os agradecimentos da Diretoria do Parque, a todos que colaboraram para o sucesso da mesma.

RELATORIO DA V FESTA DO REFRIGERANTE

Contribuição facultativa de diversos	6.550,00
Venda de ingressos	21.320,00
Treininho	3.200,00
Barraca do Bar	1.353,00
Barraca dos Brinquedos	598,00
Total	33.021,00

DESPESAS

Refresco Ipiranga S/A nota fiscal n.º 258709	4.965,00
CEACESP — gelo	360,00

Jowal nota fiscal n.º	270,00
-----------------------	--------

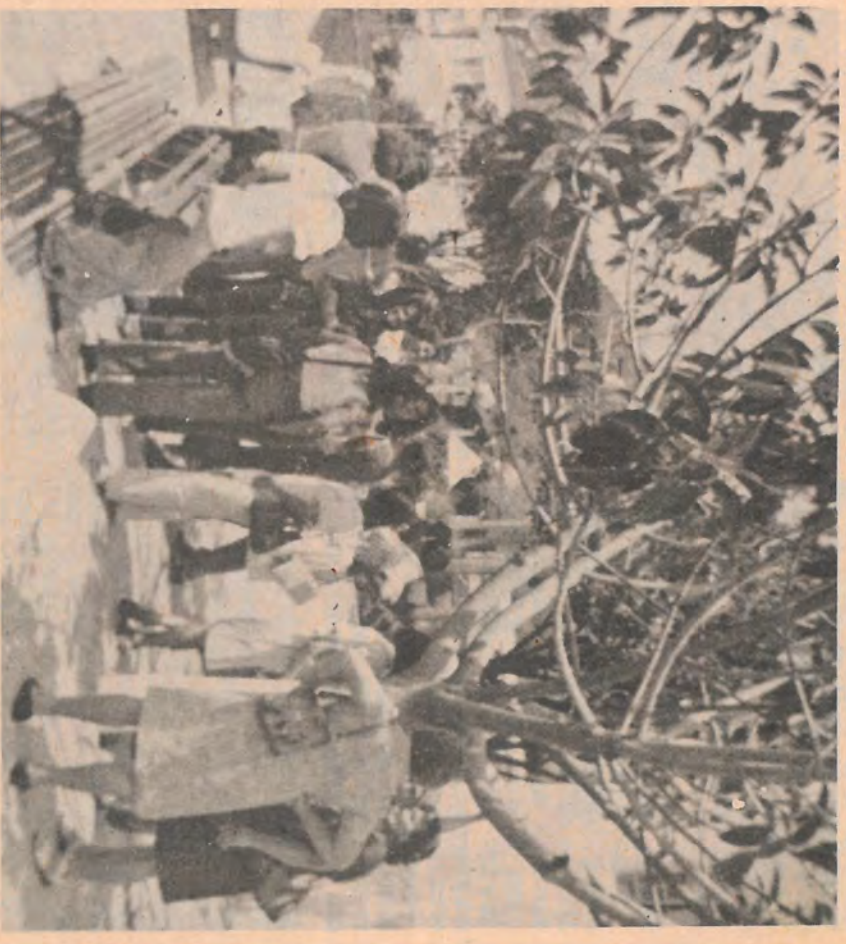
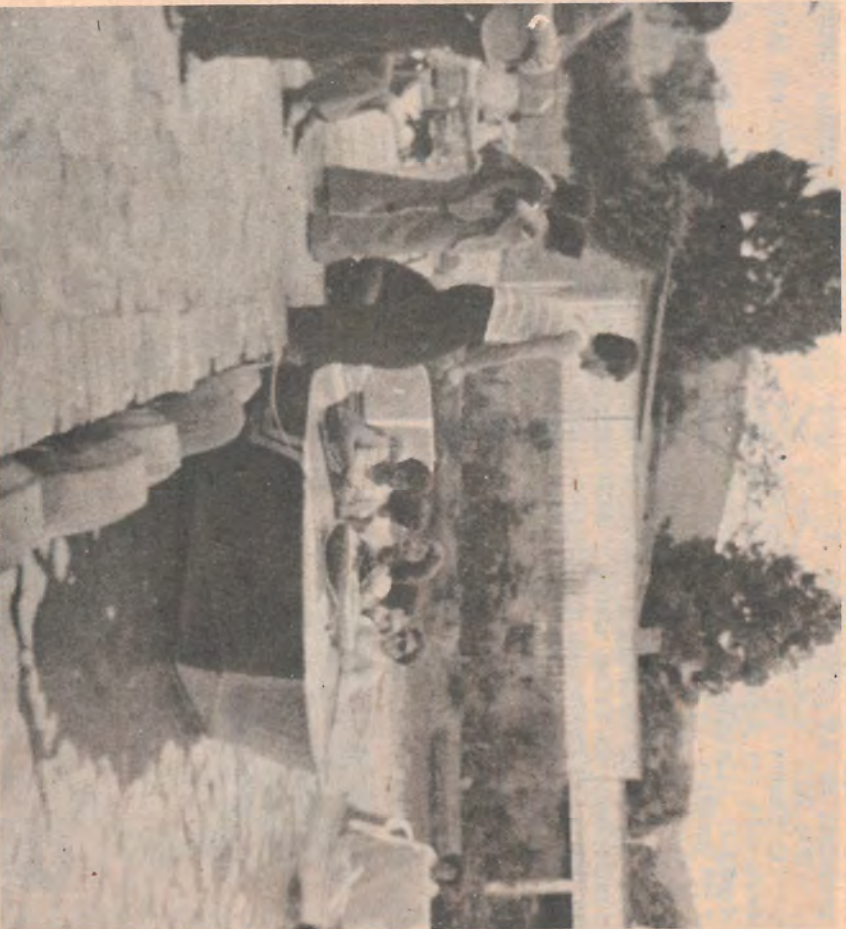
36553	85,00
Nagib Issa	
Pão Padaria	27,00
Manfrim	100,00
Cerveja	200,00
Gorgeia Motorista	
Total	6.007,00

Renda bruta	33.021,00
Gasto	6.007,00
Renda líquida	27.014,00

NOTA: A comissão da V Festa do Refrigirante, recebeu dos Usuários, Comerciantes, Fazendeiros e Particulares, as seguintes contribui-

ções em espécies: — 106 caixas de Coca-Cola, 1 (uma) televisão, 500 pãesinhos, 20 quilos de pernil, 15 quilos de salsicha, 1 (uma) camisa de tergal, 1 bola, 1 corte de vestido, 1 lata de talco, 5 pares de tênis, 2 bolsas, 10 litros de bebidas diversas, 1 garrafa térmica, 1 bacia plástica, 1 jogo de perfume e talco, 5 quilos de farinha de trigo, 1 lata de óleo, 1 boneca, 2 shorts, 3 camisetinhas, 1 lata de ervilha, 2 quilos de açúcar, 1 litro de vinagre, 2 latas de massa de tomate, 1 lata de azeitona, 8 quilos de tomate, 1 kilo de pimenta do reino e 18 camisas da Coca-Cola

Só nossas



Nossas

crianças fazem teatro

Aconteceu no dia 17, "A noite do Teatro" no Cine Pedro em Serrana, ainda como parte das comemorações ao Dia da Criança.

Foram apresentadas quatro peças, escolhidas ou criadas pelas próprias crianças.



— "A Branca de Nove acanhadinha" — apresentada pelo grupo de meninas da Fazenda Santa Maria.

— "O grão de milho encantado" — pelo grupo de meninas de Serrana (período da manhã).

— "Maeaco sabido" — grupo de meninas da Santa Maria.

— "O negrinho do Pastoreiro" — meninas e meninos de Serrana (período noturno).

A estória desses atores — minirins se fez com bastante sucesso dando os aplausos da platéia.

Nós, que lá estivemos presentes, cumprimentamos a garotada pela iniciativa feliz e pela espontaneidade no desempenho de seus papéis.

É um troca-troca...

É isso aí! O Zanetti apertar de ter carro, estava sempre a pé. Ultimamente, o carro deve estava virando saco de pancada. Todo mundo batia nele.

Vai daí, o Zanetti resolveu trocar e acabou ficando com o Opala do Cesar Augusto Puglia, que aliás, o havia comprado do Manoel Alves da Silva (Mané). Pra ver se dá sorte, né Zanetti?

E o César, não deixou a Célia (sua esposa) a pé, não! Ele comprou o Dodge do Godô que não sabemos ainda o que pretende comprar.

Mas, o negocio não parou aí. O José Garcia (Zé Toco) foi buscar um Volks lá em São Bernardo do Campo, e está todo feliz com ele. Sabem de quem era o carro? Do Cunhado do Godô... E a trama continua.

O Jorge Cavallieri, vendeu a D.K.W. para o Sebastião Silva (Tiãozinho), que por sua vez vendeu o Corcel "gorde mel" para o Nelson Garavasso, e no final, o José Augusto Picão comprou o Volks do Nelson.

E ainda tem mais um bom negocio: o Octacilio Venâncio acaba de comprar a Belina do Luis Borin que comprou uma Caravan.

Isto aqui está muito parecido com aquele comercial que diz mais ou menos assim: "Compra, vende, troca, fianança".



Em outubro teve início mais um importante trabalho do Departamento de Promoção Social, junto as escolas de funcionários residentes em Serrana.

Trata-se do Curso de Corte e Costura cujas aulas são na quarta e quinta-feira à tarde (15 e 13 horas. A professora é a Lídia Netto que já está conosco há algum tempo.

Foi uma idéia feliz e muito bem recebida pelas mães dado o preenchimento rápido das vagas e o pedido para que o curso seja dado também nas fazendas. Vamos aguardar!

No período de 2 a 9 de outubro, as dependências de nossa foram cedidas à Coordenadoria da Semana da Família para a realização da mesma num dos setores de nossa cidade.

A frequência superou nossas expectativas e esperamos que todos tenham aproveitado bastante esta semana de estudos.

Numa época em que a família se encontra em crise assistindo a desvirtualização de seus verdadeiros valores nós, só temos que nos congratular não só com a Igreja por esta iniciativa aliás urgente em nosso tempo, como também com todos que se fizeram presentes nestes dias: pá-rra essa tomada de consciência.



Dia do Médico

No dia 18 de outubro comemoramos o "Dia do Médico".

Nosso abraço a todos os médicos, que labutam no dia a dia, defendendo nosso maior capital: a nossa saúde.

Para homenageá-los trouxemos até nossos leitores um pouco da vida de um homem que além de médico, é antes de tudo o amigo de todos.

Estamos falando do dr. Placídio Martins de Assis.

Dr. Placídio formou-se em Medicina na Faculdade de Ciências Médicas do Rio de Janeiro, em 29 de dezembro de 1.949, portanto já tem quase 28 anos de atividade médica, exercida quase que exclusivamente em Serrana, onde chegou a 15 de novembro de 1.950.

Lembro-me, bem era uma quinta-feira. Eu era solteiro e clinica-va com Dr. Geraldo Reis, que me deu todo apoio necessário no início

Presidente da Câmara por oito anos consecutivos; e no período de 1.973 a 1.976 foi Prefeito Municipal.

Em 8 de dezembro de 1.970, Dr. Placídio recebeu o merecido título de "Cidadão Serranense".

Atualmente, dr. Placídio é Médico exclusivo de Irmãos Biagi Carpa Santa Maria, atendendo em Serrana, Fazendas e no Ambulatório na própria Usina. Além disso é também médico do INPS, atendendo em Ribeirão Preto das 15 as 19 horas.

Está satisfeito com seu trabalho atendendo uma média de 20 pessoas por dia. É um atendimento, que se concentra mais em Medicina Preventiva e Ambulatorial; casos graves, aparecem com mais raridade e o mais comum são as gripes e resfriados, no inverno gastroenterite (diarreia) no verão.

Quanto aos exames admissionais, aliás já foram feitos quase 800, é um



de carreira e com quem aprendi muito".

Falar do dr. Placídio, sem fazer referência ao Hospital Santa Casa de Serrana, é praticamente impossível, pois a vida está diretamente ligada a ele.

No curto papo que tivemos, ele falou da Santa Casa, da dura luta iniciada por ele; Bendito de Carvalho Ramos e Wilton Marques. Foram 10 anos de muito esforço para que o hospital se tornasse uma realidade.

Disse-nos que isso só foi possível graças ao apoio recebido de Irmãos Biagi, do sr. Jamil Cori, e do povo que apoiou a campanha "Um dia de salário para o hospital".

Lembrou ainda do sr. Pedro Biagio, que deu uma valiosa contribuição, para que se pudesse aparelhar o hospital, que em 1.968, começou a funcionar.

Sua vida também está ligada à Política de nossa cidade. Ele foi

trabalho que tem apresentado bons resultados. A porcentagem de inaptos é mínima.

Esses exames representam uma segurança para a Empresa que tem seu pessoal selecionado, e pode inclusive distribuir as tarefas de acordo com a capacidade física do candidato. E para aquelas que são consideradas inaptas o exame é vantajoso porque a partir dele o interessado toma as providências necessárias para recuperar sua saúde".

Dr. Placídio reside há 8 anos em Ribeirão Preto viajando todos os dias para Serrana.

É casado com a sra. Lígia Gomes de Assis. Seu filho um homem realizado e sua única preocupação é definir a situação dos filhos, ou seja, concluir a educação dos mesmos.

Ao dr. Placídio, nosso abraço pelo seu dia e que possamos contar sempre não só com a pessoa do médico mas também com o amigo que ele é de todos nós.

Dia do Dentista

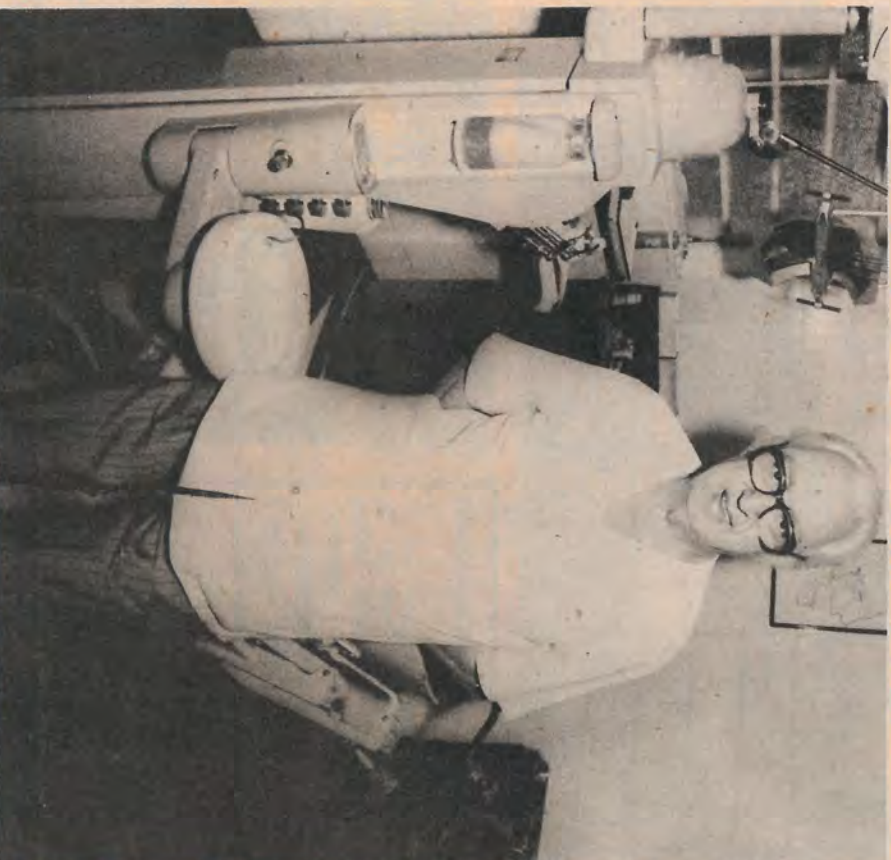
"A odontologia é uma profissão que exige dos que a ela se dedicam o senso estético de um artista, a destreza de um cirurgião, o conhecimento técnico de um dentista e a paciência de um monge".

(Pio XII)

"O Observador" sente-se feliz neste mês, em poder homenagear aos dentistas cujo dia comemora-se em 3 de outubro.

Nosso abraço a todos, especialmente, aos nossos dentistas, que cuidam da saúde da boca de todos os funcionários da Usina, Carpa e Santa Maria. Parabéns ao dr. Dejalme Santos Gabarra, dr. José Carlos Javalheri, Maria Ortiz Barbieri Gabarra.

Agora, um pouco da vida do dr. Dejalme, nosso primeiro dentista, que no início de 1946, organizou o Servi-



ço Odontológico na Usina e Fazenda da Pedra.

Dr. Dejalme é formado pela Faculdade de Farmácia e Odontologia de Ribeirão Preto, em 1943.

Em 1946, ele ajudou o sr. Baudilio a organizar o Serviço de Assistência Social. Dr. Geraldo Reis, era também um foveado com a Beneficência Portuguesa para atendimento hospitalar.

Na Fazenda da Pedra, foi montado o ambulatório, e o primeiro enfermeiro, sr. Inocêncio, fazia os atendimentos de emergência.

Dr. Dejalme contou-nos que quando começou o Serviço Odontológico não só aqui, como na região, praticamente, não havia assistência médico-odontológica. "O nível de higiene bucal era muito baixo, a pontuação de se fazer, só num dia, 100 (cem) extrações, por falta absoluta de condições de recuperação dos dentes".

Hoje, graças a um trabalho de conscientização sobre a saúde da boca, que vem se efetuando ao longo desses anos todos, ao Invers Assistência Dentária, há um Serviço Odontológico que realiza uma Dentística Recuperadora e Preventiva.

Atualmente, é muito raro ocorrer extrações em nosso pessoal, e não ser em elementos que vem de fora, de regiões mais pobres, onde a existência de Assistência Dentária é muito difícil, ou mesmo inexistente.

Aliás, este pessoal, aproveita o período de trabalho aqui, geralmente

te na safra, para fazer o tratamento dentário, a que tem direito como empregado.

Dr. Dejalme está satisfeito com o seu trabalho. "Gosto do meu serviço, porque gosto de minha clientela".

— Por que as pessoas em geral, tem medo de dentista?

— "Geralmente por falta de orientação dos pais que não levam as crianças ao consultório na época certa, antes que sofram dor. Hoje, existe maior conscientização, e as crianças, principalmente, aceitam e muitos até vão sozinhos ao dentista".

Dr. Dejalme também tem consultório em Ribeirão Preto, onde atende três vezes por semana, no período da tarde. "Meu trabalho é mais concentrado aqui na Fazenda da Pedra".

Dr. Dejalme fala com muito entusiasmo da Assistência Social que a Empresa e Santa Maria prestam aos empregados. Contou-nos que nossa primeira assistente social, Nida Bernadete Mattar foi apresentada por ele ao sr. Baudilio, e até hoje os trabalhos deste setor tem apresentado resultados muito positivos tanto para a empresa como para os funcionários.

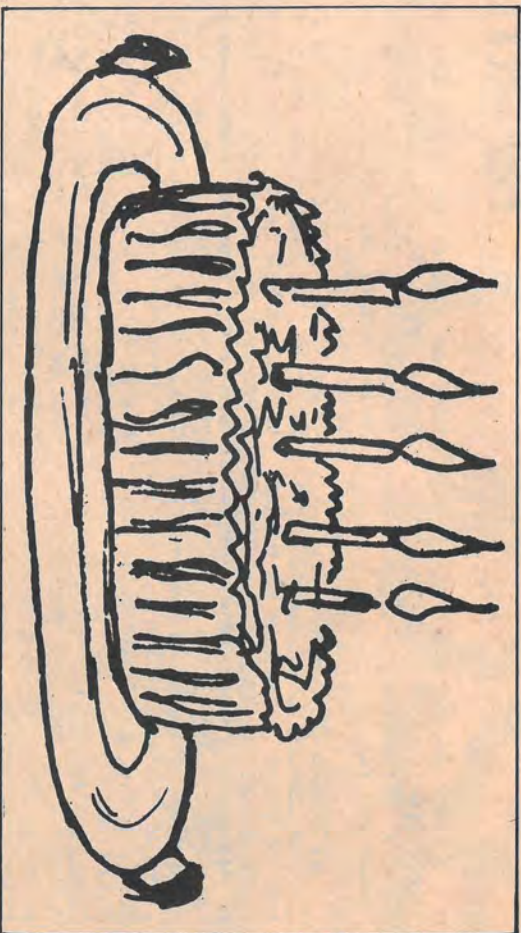
Casado com a sra. Iris Biagi Gabarra, eles tem 9 filhos, e moram em Ribeirão Preto.

Além de dentista, dr. Dejalme e dona Iris, tem ajudado bastante o Movimento de Casais, na Fazenda da Pedra, orientando e fazendo-se presente, através de palestras aos casais moradores da Fazenda.

É curioso lembrar que dr. Dejalme vem de uma família de 11 irmãos, onde "7 são dentistas, inclusive dra. Maria Ortiz Barbieri Gabarra, que atende aos funcionários da Empresa e Santa Maria que residem em Ribeirão Preto, onde ela tem seu consultório. É praticamente "uma família de dentistas".

Quanto ao futuro, disse-nos que não tem outra pretensão, a não ser continuar no ambiente em que vive, vivendo exclusivamente para sua família, fazendo tudo por ela, enquanto isso lhe for possível.

Ao Dr. Gabarra, nosso grande abraço, não só pelo seu dia, como por tudo de bom que tem feito em nosso meio.



Aniversariantes no mês de novembro

São estes, os companheiros de trabalho que completam mais uma primavera neste mês. Nosso abraço e os votos de que haja sempre flores, sorrisos, amor e paz em suas vidas.

USINA DA PEDRA

Antonio Borges 01; Antonio Dias Correa 29; Antonio dos Santos IV 18; Aparecido Donizete Branco 08; Aparecida Pereira 026; Benedito da Silva I 20; Carlos Marques 16; Carmo Roberto da Silva 13; Egídio Alves de França 05; Elias Lopes da Silva 24; Ercio Aparecido de Souza 15; Eurípedes Aparecido da Silva 24; Fatima Aparecida Contilliani 08; Geraldo Correa Rodart 27; João de Oliveira 1 06; João Evangelista Lisboa 13; João Ferreira 27; João Luiz dos Santos 02; José Abelardo Lopes de Almeida 02; José Domingos da Silva 09; José Lino Ferreira 06; José Mario Montanari 29; José Sangalli 04; Josias Gomes da Silva 28; Leonardo Barbosa dos Santos 06; Luiz Carlos Felício 11; Luiz Leite do E 18; Maria Felicidade Ferreira 25; Martinho Pereira de Souza 20; Nelson Bianco 16; Nestor Mendes da Silva 10; Nevelino Lino Ferreira 13; Nilton Aparecido de Lima 02; Osvaldo Fernandes de Souza 15; Otávio Alves de Souza 20; Raimundo Alves Nascimento 13; Regi-na Elena Selegato 24; Sebastião Pe-

reira da Trindade 04; Waldemar Sartorelli 16; Antonio Luiz Ferreira 21.

FAZENDA DA PEDRA

Ademir Victorino 11; Amadeu de Souza Santos 05; Ametério Gonzaga 14; Belmiro Martins Rosa 26; Cires Aparecido Costa 30; Clarice Luiza de Jesus 11; Constância Jacob 24; Ercio Porfírio da Cruz 03; Eurípedes da Costa 23; Francisca oCrrelio de Souza 04; Francisco de Assis Geremias 28; Gilson Montanari 11; Hilda Marques Feliciano 07; Jaci Batista Gerardo 26; Jair Rodrigues do Prado 10; João Valdevite 24; José dos Santos 03; Lázaro Aparecido Ribeiro 09; Luiz Antonio dos Santos 22; Luiz Carlos Moreira 28; Luiz oaquim dos Santos 06; Maria Inácio da Silva 26; Marlene Martins 06; Osvaldo Contilios 18; Sinomar Carneiro de Vasconcelos 19.

FAZENDA TRANSWAAL

Benedito de Carvalho 10; Darcy Barbosa dos Santos 10; Joaquim Narciso 11; José dos Santos da Luz 27; Luiz Narciso 29; Osorio Pereira da Luz 07; Sebastião Aparecido Purcini 23; Valdeci Marcolino 29.

FAZENDA SANTA MARIA

José Sartori 01; Antonio Teó 11; Francisco Sabino 07; Sueli V. Scandari 23; Eélio G. Teo 25; Zenaide r. de Souza 05.



Eoas vindas aos novos funcionários que no período de 21 de setembro a 20 de outubro, passaram a fazer parte de nossa grande família.

Nós lhes desejamos muito sucesso e que encontrem sempre alegrias trabalhando conosco.

USINA DA PEDRA

Antonio Ferreira da Silva, Antonio Luiz Ferreira, Gerinaldo Juvenal de Lima, Jair Juvenal de Lima, João Juvenal de Lima, José Evangelista da Silva, José Pereira dos Santos II, José Salvador Bernardes, Juarez Fátvio Tenca, Luiz Carlos da Silva, Lui-

za Helena Talan, Manoel Pereira dos Santos II, Maria de Lourdes Contilliani, Martiniano Nunes de Souza, Messias Carilino de Santana, Onofre José de Moraes, Orlando da Silva, Salvador Paulo da Silva, Vera Lucia Alves.

FAZENDA DA PEDRA

Ademir Eusa, Aparecido Cordalro, Aparecido de Paula Batista, Aparecido Peixoto da Silva, Dario Soares Machado, Edno dos Santos, Eurípedes da Costa, Flávio José Ponciano, Francisco Assis Geremias, Jarbas Soares Machado, José Batista Geremias, José Ramon Molina



É gente nova chegando!...

O "Chorinho" da chegada, aquele que marca a maior emoção dos pais, levando alegrias a estas famílias de gente nossa. E é com muita alegria que destacamos os acontecimentos anunciando os que chegaram, trazendo a grande esperança de uma vida feliz e útil.

USINA DA PEDRA

Pai: Carlos Eduardo Spanhol
Mãe: Martha Inês Selegato
Spanhol
Filha: Magali Spanhol
Nasc.: 2-10-1977
Pai: Cesar Augusto Melges Puglia
Mãe: Ana Celia de Oliveira No-gueira Puglia
Filho: Rafael Augusto Oliveira Puglia
Nasc.: 15-9-1977
Pai: Cesario Pereira dos Santos
Mãe: Elza Pereira dos Santos
Filho: Claudinei Pereira dos Santos
Nasc.: 1-10-1977
Pai: Leonardo Barbosa dos Santos
Mãe: Izabel Carneiro Barbosa
Filho: Davair Carneiro dos Santos
Nasc.: 7-10-1977
Pai: Osvaldo Lopes da Silva
Mãe: Lindinalva Teixeira da Silva
Filha: Cristina Teixeira da Silva
Nasc.: 16-9-1977

Pinheiro, Juraci Ferreira dos Santos, Luiz Antonio Mécchia, Maria Inês Se-verpo Geremias, Osvaldo Augusto de Carvalho, Paulo Roberto Gaetano, Pedro Ribeiro de Souza, Sebastião Amorim Bezerra, Zilmair Pereira da Silva.

FAZENDA TRANSWAAL

Adão Cordeiro de Lara, Juvenal Cordeiro de Lara.

FAZENDA SANTA MARIA

Antonio Alves Ribeiro, Carlos Alberto de Souza, Milton de Souza, Pedro Urias Alves.



Delícias para você e sua família

Nossos clubes de mães, moças e meninas continuaram suas aulas mensais de culinária, onde se aprende a fazer pratos simples, porém gostosos, nutritivos e econômicos. Vejamos as receitas deste mês:

POLENTA COM MOLHO

Ingredientes:

1 xícara (chá) bem cheia de fubá
1 copo de água
Sal à gosto, molho (salsa, cebolinha, cebola, sai, 2 colheres de óleo, 2 colheres de massa de tomate e pimenta ardida).

MODO DE FAZER: — Misturar e levar ao fogo um copo de água e sal. Quando ferver, adicionar o fubá aos poucos, mexendo sempre com uma colher de pau. Deixar cozinhar por 20 minutos, quando estiver pronto servir com molho.

MOLHO: — Picar todos os ingredientes e levar tudo ao fogo em uma panela com o óleo, a massa de tomate, a pimenta e o sal. Deixe cozinhar por 10 minutos, assim que estiver pronto retire e coloque em cima da polenta.

PIRÃO DE MANDIOCA

Ingredientes:

500 grs. de mandioca
1 1/2 xícara (sopa) de água
1 colher (sopa) de margarina
1 pitada de sal

MOLHO: — salsa, cebolinha, cebola, 2 colheres de massa de tomate, 2 colheres de óleo, sal, pimenta ardida.

MODO DE FAZER: — Picar e cozinhar a mandioca. Depois de cozida amassar passando pela peneira e levar ao fogo com a água, a margarina e o sal. Mexer com uma colher de pau por 5 minutos. Assim que estiver pronto retirar e colocar num pirex cobrindo com o seguinte molho: Picar todos os ingredientes e levar tudo ao fogo em uma panela com o óleo, a massa de tomate, a pimenta e o sal. Deixar cozinhar por 10 minutos. Assim que estiver pronto retirar e colocar em cima do pirão.

PROGRAMAÇÃO CINE SERRANA MÊS DE NOVEMBRO

03-11 — Um varão entre as mulheres
04-11 — O 7 do Texa
06-11 — O Guerreiro Invenível
10-11 — O Canto da Liberdade
12-11 — Uma tarde e outra tarde
13-11 — Kung Fu com O demônio do Karatê
17-11 — Caso Dominici
19-11 — A Grande Mutalha
20-11 — Pedro Bó o Caçador de Can-gacetos
24-11 — O Desejo
26-11 — Uma Cidade em Chamas
27-11 — Luta Sangrenta dos tipos assassinos

Nosso futebol

FAZENDA DA PEDRA
No dia 02-10 não houve jogo por motivo de não comparecimento do time de Ribeirão Preto, cujo nome E.C. Playol.

Dia 9-10 o time da fazenda jogou com o Juventus F.C. de Rib. Preto vencendo tanto os aspirantes quanto os titulares. 2x0 e 1x0 foram os resultados.

Contra a equipe de Sertãozinho, Samperfil F.C. no dia 16-10 o time da fazenda da Pedra ganhou com os aspirantes por 5x0 e os titulares empataram 0x0.

Jogando no dia 23-10 contra o time da Ferroviária de Rib. Preto, o time da Fazenda da Pedra obteve os seguintes resultados: Aspirantes 2x1, titulares 0x3.

Contra o time do E.C. Oranges no dia 30-10 a fazenda da Pedra não deu sorte, perdendo os dois times: Aspirantes 0x2 e titulares 1x2, sendo que o jogo dos titulares teve seu final antecipado por motivos disciplinares do time adversário.

FAZENDA TRANSWAAL
A Sociedade Esportiva Transwaal jogou com a Penha, vencendo o time titular por 2x0. Os aspirantes também ficaram com a vitória de 2x2. Jogo este realizado no dia 2-10. No dia 0-10 não teve jogo.

Jogando com o Althopolis a Sociedade Esportiva Transwaal goleou o time visitante sensacionalmente, tanto os aspirantes quanto os titulares saíram com a vitória. Os resultados foram: Aspirantes 4x2, e titulares 6x1. Jogo realizado no dia 16-10.

No dia 23-10 a Sociedade Esportiva Transwaal jogou com a Portuguesa sendo que a vitória do time titular ficou para o adversário por 1x2 e os aspirantes faturou por 7x0.

Contra o Cravinhos a Sociedade Esportiva Transwaal goleou por 9x1 o titular e os aspirantes deixaram a vitória para o time visitante por 1x2.

FUTEBOL DA FAZENDA SANTA MARIA

No dia 03 de outubro o Santa Maria Futebol Clube jogou com o Flamengo de Ribeirão Preto, empatando o time titular por 0x0 e o aspirante por 1x1.

E no dia 09 de outubro a fazenda recebeu o São Jorge Futebol Clube que não teve sorte perdendo do aspirante por 6x0. E do time titular perdeu por 9x0. Bigode foi o juiz do titular e Valdir Carrascoza cu seu gundinho.

No dia 16-10 o Santa Maria Futebol Clube venceu o "União Operário" F.C. O segundo por 4x0. E o primeiro por 7x1.

FUTEBOL DE SALTAO

Com intuito de incentivar o pessoal da Usina no tocante ao futebol, foram criadas as equipes da Oficina de Manutenção e da Fabricação.

MANUTENÇÃO: Rui Moreira da Silva, Augusto Donizete de Freitas, Jair Lopes da Silva, Benedito Roberto da Silva (Betão), Josias Gomes da Silva, Valdir Luiz.

FABRICAÇÃO: José Pedro Rabello, Alberto Luiz Marques, Nelson José Ferreira, João Raimundo Teixeira, Antonio Lagasse.

Fica aqui o convite para que sejam formadas novas equipes e posteriormente um pequeno campeonato.

Faz dois meses de jogos está sendo realizado toda 5a. feira. Os treinos são realizados na quadra do Departamento de Promoção Social.

NA USINA DA PEDRA, CORINTHIANS VENCE TIMES LOCAIS NA PREFERENCIA

Da recente pesquisa realizada na Usina da Pedra, Moradores, Fazenda da Pedra, Fazenda Santa Maria, Fazenda Transwaal, para apurar qual o

Por intermédio deste jornal queremos saldar todos aqueles que tem sua vida ligada à aviação, e de modo particular os aviadores. A eles nossas saudações, pois eles também são responsáveis pelo bem estar da comunidade.

HORIZONTAIS:

- 1 — Time campeão do 1.º turno do Campeonato Paulista-1977
- 2 — Usado para enfiar os dedos
- 3 — Personagem heróico da História: Imperador dos franceses
- 4 — Nome de mulher: Associação Brasileira de Radiologistas
- 5 — Adverbio que exprime negação; Rato em inglês
- 6 — Naquele lugar ali
- 7 — Espaço de sessenta minutos.
- 8 — Ação ou efeito de apor. Para assinar o papel era necessário

VERTICAIS:

- 1 — Doce de banana
- 2 — Feminino de anão.

material não prejudica o custo de horas de serviço do mesmo.

Observador — Durante a safra o barulho produzido pela Usina em movimento, atrapalha o bom andamento dos serviços?

Jorge — Atrapalha sim. Não o barulho produzido pela usina e sim o barulho do vapor que vai para as Destilarias 120/60, pois o tubo de vapor está localizado no telhado do almoxarifado; O barulho é constante prejudicando a todos evitando assim uma concentração maior que se faria necessária no serviço.

Observador — E o excesso de bagaço de cana, que atualmente está ocorrendo, ocasiona dificuldade de limpeza no setor?

Jorge — Realmente não só dificuldade a limpeza, como bloqueou a ventilação no nosso setor de serviço tornando-o assim um lugar sufocante com mal cheiro, presença constante de mosquitos, uma situação até de perigo de incêndio. Porém, vamos suportando pacientemente, pois trata-se de uma situação de emergência. Mais um tempinho e ficará pronto o novo pátio de bagaço e o problema ficará solucionado.

Observador — O que você achou da campanha "Operação Limpeza 77"? O objetivo foi alcançado?

Jorge — Foi uma campanha que veio em hora certa pois a limpeza se faz necessária para o bom ambiente de trabalho, favorecendo uma produção maior. O objetivo foi alcançado

ESPORTE

time de futebol do Brasileiro que possui maior torcida, foi constatado o seguinte. O Corinthians conseguiu maior número, ou seja, 33,26 por cento de torcedores. Na Usina o nível alcançado foi de 137 torcedores, na Fazenda, 41, da Fazenda da Pedra, foram 88, na Faz. Santa Maria 35, e na Transwaal 9, no total de 310, ou 33,26%. O Palmeiras ficou em segundo lugar com um total de 174, ou 18,67%. O Santos em terceiro com 169 torcedores ou 18,13%. Depois, em quarto foi a vez do São Paulo com um total de 96 torcedores, ou 10,30%. Cruzeiro de Minas vem em seguida, com 20 torcedores ou 2,15%. Depois o Botafogo local, com apenas 33, ou 3,54%; seguido pela Ponte Preta com 8 torcedores ou 0,86%. Seguem Comercial com 15, ou 1,61%; Portuguesa de Desportos com 7, ou 0,75%; Atlético Mineiro com 11, ou 1,18%; C.S.A. Alagoas, com 2 torcedores ou 0,21%; Vasco da Gama com 1, ou 0,11%; Goiás com 1 Bahia com 1 e sem preferência, 84 torcedores, ou 9,01%. O estranho desta pesquisa foi apurar que os times de Ribeirão Preto ficaram depois de Corinthians, Palmeiras, Santos, São Paulo e Cruzeiro, sendo que o Fogo ficou na frente do Comercial na preferência dos pesquisadores.

1	2	3	4	5	6	7	8
1							
2	■						■
3							
4							
5			■				
6			■	■			
7							■
8							

- 1 — Botefada nos olhos, bofetão.
- 2 — Período de 365 dias; A + OS
- 3 — Grande amargor: Este remédio é um.....; Dá risadas
- 4 — Fábrica ou indústria de óleos.
- 5 — Febrido ou borda do chapéu.
- 6 — No evangelho, significa Pai Favorável.
- 7 — Que vem a tempo a propósito.
- 8 — Que vem a tempo a propósito. Favorável.

rapidamente, isto por que todos entenderam o significado "Operação..." não faltando portanto a união e espírito de conservação para o bom desenvolvimento da limpeza que se realiza diariamente.

Observador — Qual foi sua função na referida campanha?

Jorge — Os encargos a mim atribuídos foram: Almoxarifado e dependências. Depósito de sucatas, Área entre almoxarifado e D-25.

Acreditado que tudo saiu a contento, principalmente na área de sucata, onde o traquejo era inexistente. Com a colaboração de muitos conselheiros uma boa limpeza e agora com mais calma iremos dia-a-dia dando continuidade à Operação.

Observador — Observa-se no almoxarifado central, uma dinâmica de inovações muito grande, como andam as coisas al sob este aspecto?

Jorge — O que houve foi muito esforço, espírito de luta da equipe. Não sei se podemos chamar de inovações o que foi realizado. O que podemos chamar de inovação é o duplo controle que hoje temos em pleno funcionamento sendo o seguinte:—
O controle físico feito único e exclusivamente no almoxarifado central através de fichas de controle de materiais que estão localizadas nas prateleiras, e o controle financeiro que foi atribuído ao departamento de contabilidade.



Na terceira semana de outubro, ou seja, entre os dias 17 e 23 comemorou-se a Semana da Asa. O motivo desta comemoração é enaltecer as realizações que a aviação procede para a comunidade, envolvendo os setores comerciais, transporte, turismo, atividades agrícolas, espaciais, militares, etc...

Na Semana da Asa alguns dias são lembrados como datas especiais. No dia 19 comemora-se o voo de Santos Dumont 20 redor da Torre Eiffel, em Paris, na França. Foi lá que o "Pai da Aviação" deu início à con-



Meia duzia de perguntas

Jorge Luiz Cavallieri, encarregado do Almoxarifado Central da Usina da Pedra, foi procurado, pelo "Observador" para responder a meia dúzia de perguntas diretamente ligadas ao seu setor de trabalho.

Observador — Quanto elementos tem o almoxarifado central?

Cite os nomes e cargo de cada um.

Jorge — Atualmente o quadro de funcionários do Almoxarifado conta com oito elementos:—
Jorge Luiz Cavallieri — encarregado
Hércules Meghelli — responsa-